



Eixo 1 - Não deixar ninguém para trás

Modalidade: Trabalho completo

Biblioteca da Firjan Sede: uma biblioteca empresarial inclusiva e acessível

Firjan Sede Library: an inclusive and accessible business library

Daisy Margareth Alcáçova de Sá Pimentel – Firjan Serviço Social da Indústria (Firjan SESI) / Firjan Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Firjan SENAI)

Resumo: Apresenta as ações e benfeitorias que que estão sendo realizadas na Biblioteca da Firjan Sede, a fim de adequar toda sua infraestrutura física e tecnológica para atender ao público que está dentro do perfil de Diversidade Equidade & Inclusão. Aponta as ações da Firjan na área DE&I e como foi realizado o trabalho de adequação. Finaliza mostrando as ações realizadas na infraestrutura física e tecnológica, as intervenções no espaço físico e mobiliário, a aquisição de recursos de tecnologias assistivas, instalação nos computadores de ferramentas gratuitas de tecnologia assistiva, sinalização do espaço e aquisição de acervo.

Palavras-chave: Projeto de acessibilidade. Biblioteca inclusiva. Diversidade no ambiente de trabalho. Firjan.

Abstract: It presents the actions and improvements that are being carried out at the Firjan Headquarters Library, in order to adapt its entire physical and technological infrastructure to serve the public that is within the Diversity, Equity & Inclusion profile. It points out Firjan's actions in the DE&I area and how the adaptation work was carried out. It ends by showing the actions carried out in the physical and technological infrastructure, interventions in the physical space and furniture, the acquisition of assisted technology resources, installation of free assisted technology tools on computers, signage of the space and acquisition of collections.

Keywords: Accessibility project. Inclusive library. Diversity in the workplace. Firjan.



1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os termos referentes à Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) e suas vertentes popularizaram-se e têm sido frequentemente abordados pelas diversas áreas do conhecimento, gerando ampla discussão no Brasil e no mundo, inclusive no ambiente corporativo.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) é composta por cinco organizações: Firjan, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social da Industria (Sesi), Centro Industrial do Rio de Janeiro (Cirj) e Instituto Euvaldo Lodi (Iel). Essas organizações, dentre outras responsabilidades, fazem a interface da indústria com os seus trabalhadores e a sociedade. De natureza privada e sem fins lucrativos, a Firjan tem como missão "promover a competitividade empresarial, a educação e a qualidade de vida do trabalhador e da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado do Rio de Janeiro" (O sistema [...], 2017, online).

A Firjan possui em sua estrutura o Conselho Empresarial de Responsabilidade Social formado por representantes dos principais segmentos industriais do Estado do Rio, que assessora e apoia a diretoria da Firjan com a sugestão de ações para a solução de problemas e novidades sobre o tema. Nesse contexto a Firjan desenvolve o "Programa Firjan de Diversidade, Equidade e Inclusão" que tem o objetivo de fomentar a construção de uma cultura mais diversa e inclusiva dentro da instituição, por meio de ações sustentáveis.

Os pilares desse programa envolvem capacitações, evolução das lideranças e da empresa no tema, pesquisas e ações focadas em grupos de afinidade, processos oficiais de recrutamento e seleção que garantam diversidade e inclusão de ponta a ponta e ações que se relacionam a stakeholders como clientes, associados(as), fornecedores que aconteçam em espaços físicos ou digitais comuns a eles.

A Firjan possui dentro de sua estrutura organizacional, bibliotecas instaladas em todas as escolas do Senai Rio, que oferece educação profissional aos(as) trabalhadores(as) da indústria do Estado do Rio de Janeiro, em todas as escolas do Sesi Rio, que oferece educação básica e educação de jovens e adultos aos(as) industriários(as) do Estado do Rio de Janeiro e de seus familiares e uma biblioteca empresarial que atende aos(as) colaboradores(as) da Firjan que atuam em todo Estado

do Rio de Janeiro, bem como pesquisadores(as) externos. Essa biblioteca, denominada Biblioteca da Firjan Sede, está ligada a área de Recursos Humanos, responsável pelo Programa de Diversidade.

Nesse sentido, a Biblioteca da Firjan Sede está adequando toda sua infraestrutura física e tecnológica para atender a um público cada vez mais diverso, público este que está ampliando cada vez mais por conta do "Programa Firjan de Diversidade, Equidade e Inclusão" que a empresa vem adotando e que servirá como modelo de acessibilidade para todas as bibliotecas das escolas do Senai Rio e Sesi Rio.

O objetivo desse trabalho é apresentar as ações e benfeitorias que que estão sendo realizadas na Biblioteca da Firjan Sede.

1.1 Firjan

A Firjan faz parte de um conjunto de instituições que representam cada estado da federação brasileira junto à Confederação Nacional das Indústrias (CNI). Essas instituições atuam em parceria para o desenvolvimento industrial do país. Nos estados, as instituições são chamadas de Departamentos Regionais e na capital Departamento Nacional.

Cada uma das organizações que compõe a Firjan atua em diferentes frentes de trabalho, com diferentes missões. A Firjan atua como órgão representativo dos sindicatos patronais industriais do Rio de Janeiro, desenvolve estudos e pesquisas para garantir o desenvolvimento industrial, além de investirem inovação e auxiliar cada vez mais o crescimento do setor no estado. O Cirj "trabalha para melhorar o ambiente de negócios empresarial, orientando e representando seus associados nas questões fundamentais para a sua competitividade" (Cirj [...], 2017, online). O lel tem como missão formar líderes completos e neste sentido, a instituição atua em uma vertente de educação executiva, visando a formação dos empresários do Estado do Rio de Janeiro além de auxiliar no desenvolvimento de carreiras e estágios.

O Senai tem como função desenvolver a educação profissional dos trabalhadores da indústria e oferece cursos de iniciação, aprendizagem, aperfeiçoamento, qualificação, técnico, especialização, graduação tecnológica, pós-graduação e extensão. Todos desenvolvidos por comitês técnicos, compostos por representantes de empresas e sindicatos e atua nos mais variados segmentos da indústria, desde a promoção de

cursos nas áreas de alimentos até a área têxtil. Possui mais de vinte unidades espalhadas por todo o Estado do Rio de Janeiro. Além das escolas tradicionais, o Senai Rio também conta com três Institutos de Tecnologia que funcionam como referência no ensino de automação industrial, solda e meio ambiente. O Sesi é o braço da Firjan responsável pela cultura, esporte, saúde, lazer dos trabalhadores da indústria e oferece educação básica desde o ensino infantil até o ensino médio e educação de jovens e adultos. Suas Unidades estão instaladas em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

1.2 Ações da Firjan na área diversidade, equidade e inclusão

A Firjan sempre tem realizado ações em prol da Diversidade, Equidade & Inclusão na Firjan, nas indústrias e em toda a sociedade. Contudo é importante definir esses três conceitos e como se relacionam.

Diversidade se refere a pessoas com características e formas de pensar diferentes, sendo

[...] um conceito multidimensional que abrange diferenças individuais étnicoracial, de gênero, orientação sexual, da geração, da classe social, das capacidades físicas e mentais, da família, da religião, regional, profissional, político e de outras afiliações pessoais. Essas características geralmente estão categorizadas como visíveis e invisíveis (Maccali *et al.*, 2015).

Segundo Mota *et al.* (2022, p.24) "Equidade é o instrumento que leva em conta as diferenças, como uma questão de justiça, para adaptação das regras conforme a necessidade". Mota *et al.* (2022, p.25) afirma também que "[...] inclusão ocorre quando há comportamento proativos que criam um ambiente em que todas as pessoas são ativamente incluídas e tratadas de forma justa e respeitosa, com direitos iguais a oportunidades[...]".

Quadro 1 - DE&I - Firian

Ano	Projeto	Ações
2007	Aprendizes da Liberdade.	Qualificação profissional a mais de 4.000
	Parceria com o governo do	jovens que cumpriam medida
	Estado do Rio de Janeiro e o	socioeducativa no Departamento Geral de
	Tribunal de Justiça do Rio de	Ações Socioeducativas (DEGASE) e
	Janeiro	detentos(as) da Secretaria do Estado de
		Administração Penitenciária (SEAP).
2008	Inserir	Inclusão de pessoas com deficiência no
		mercado de trabalho, oferecendo
		treinamento e perspectiva de contratação



• -	****	= 1 1 1 1
		pela própria Firjan ou encaminhamento
		para outras empresas.
2017	Seminário internacional	Valorização da mulher no trabalho
	mulheres do audiovisual	
2017	Seminário gestão da	Valorização da DE&I
	diversidade: equidade racial	
	como valor para o negócio	
2018	Adesão ao Pacto Global da	Valorização da DE&I
	Organização Das Nações	
	Unidas (ONU)	
2019	3º Fórum da Diversidade.	Valorização da DE&I
	Parceria com ABRH-RJ	
2019	Debate sobre mulheres na	Valorização da mulher
	ciência.	
	Parceria com a ONU	
	Mulheres, a Unesco e a	
	White Martins	
2019	Projeto Diversidade em	Promoção de debates e aquisição de mais
	Evidência nas escolas SESI	de 200 livros para as bibliotecas sobre
		temáticas relacionadas à diversidade
2020	Seminário o protagonismo	Valorização da mulher no trabalho
	feminino na era digital	
2022	Criação do Comitê de	Formado por colaboradores(as) de
	Diversidade, Equidade e	diferentes áreas, que apresentaram
	Inclusão	propostas que buscam fomentar a
		construção de uma cultura mais diversa e
		inclusiva, por meio de ações sustentáveis
2022	Produziu o livro Antirracismo	Propõe uma reflexão sobre a herança
	em Pauta	histórica do processo de escravização no
		Brasil para a reprodução das relações raciais
		na atualidade e sobre a importância de uma
		educação antirracista para o alcance de uma
		sociedade respeitosa e igualitária.
2023	Primeiro Censo Firjan DE&I	Conhecer os (as) colaboradores(as) da Firjan
		pelo aspecto da diversidade
2024	Diretoria de Gestão de	Valorização da DE&I
	Pessoas, passa a se chamar	
	Pessoas, passa a se chamar Diretoria de Gestão de	
	•	



2024	Criação da Gerência de	Valorização da DE&I
	Diversidade, Saúde Integral e	
	Cidadania Corporativa com	
	primeira gerente negra da	
	instituição.	
2024	Parceria com a Southern	Impulsionar a empregabilidade de jovens
	University para jovens	negros(as) periféricos(as)
	negros(as) periféricos(as) e	
	com corpo docente	
	predominantemente negro	
2024	Adesão ao Pacto de	Iniciativa que propõe um protocolo ESG
	Promoção da Equidade Racial	Racial para todo o Brasil, por meio de ações
		internas que impactem a realidade para
		além do meio corporativo. Firjan realiza
		iniciativas como: abertura de vagas
		afirmativas para pessoas negras; criação de
		trilha de aceleração de talentos negros –
		tendo em vista a ocupação desses
		profissionais nas posições de liderança;
		realização de letramentos raciais; apoio à
		educação de jovens negros(as) de forma
		intencional, por meio da gratuidade nos
		cursos do Sesi e Senai e o desenvolvimento
		de um programa de mentoria para
		profissionais negros(as).

Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Ações desenvolvidas pela Firjan na área de DE&I

A Firjan aplica no Rio de Janeiro o Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI); apoia projetos como Vira Vida que é voltado a adolescentes e jovens entre 15 e 22 anos em situação de risco e vulnerabilidade social; desenvolve ações de cultura e arte em seus teatros que valorizam a diversidade e a inclusão de diferentes grupos minoritários; realiza o projeto Gestação saudável, que leva orientações de saúde e bem-estar às colaboradoras grávidas, colaboradores com companheiras grávidas e em 2022 incluiu em seu público-alvo pais adotantes; realiza turmas de letramento para os colaboradores

da Firjan para apresentar conceitos, trocar experiências e abrir um canal de escuta sobre os melhores caminhos para disseminar a diversidade e inclusão em toda a Firjan; possui um Calendário de Diversidade & Inclusão onde divulga nos canais internos, em diferentes datas, reflexões sobre diversidade e inclusão e os grupos minorizados.

2 METODOLOGIA

De modo a adquirir mais subsídios para a aproximação do tema central deste trabalho, realizou-se pesquisas bibliográficas sobre DE&I, consulta a legislação sobre Inclusão da Pessoa com Deficiência e a norma brasileira de acessibilidade, pesquisa documental sobre as ações desenvolvidas na Firjan no âmbito de DE&I, conhecer o trabalho realizado pelo Comitê de DE&I e de instituições externas.

A pesquisa sobre o tema destacou a importância na realização de ações que possibilitem a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente da biblioteca pelas pessoas com deficiência.

A consulta a legislação e norma relativas as pessoas com deficiência e acessibilidade, assegurou o cumprimento dos critérios técnicos que garantem o atendimento a todas as necessidades na infraestrutura física e tecnológica.

Foi realizada pesquisa documental sobre o trabalho desenvolvido pela Firjan nos últimos anos no intuito de promover um ambiente de trabalho diversificado, equitativo e inclusivo dentro da instituição e nas indústrias do Estado do Rio de Janeiro.

Conhecer o trabalho Comitê de DE&I foi primordial pela parceria estabelecida entre a equipe da biblioteca com os diversos profissionais que compõem esse comitê, que permitiu que as ações, para que a Biblioteca da Firjan pudesse se tornar uma biblioteca acessível e inclusiva, estivessem totalmente aderentes as políticas de DE&I.

Conhecer o trabalho desenvolvido por instituições externas relativo à inclusão e acessibilidade, seja virtualmente, como o trabalho realizado pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Fundação Dorina Nowill, ou presencialmente, através de benchmarking no Instituto Benjamim Constant, foi importante no entendimento da atuação, soluções e experiências dessas instituições no trabalho de inclusão de pessoas com deficiência.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presença de usuários com deficiência nas bibliotecas é um desafio a ser enfrentado por todos os tipos de biblioteca, da infantil a universitária, da pública a privada. Santos (2005, p. 26) afirma que "[...] não lidar com as diferenças é não perceber a diversidade que nos cerca, os muitos aspectos em que somos diferentes uns dos outros [...]".

De acordo com o estatuto da pessoa com deficiência

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Brasil, 2015).

Os desafios vão além da questão do acesso físico para pessoas com deficiência, passa também pela questão do acolhimento aos diversos usuários que utilizam os serviços das bibliotecas, Silva *et al.*(2007, p. 107), define o usuário das bibliotecas como "[...] aquele indivíduo, grupo ou entidade que utiliza os serviços prestados por uma biblioteca, centros de informação[..], e deles tiram algum proveito, modificam suas estruturas cognitivas, comportamentos e desenvolvimento pessoal" No documento da Organização das Nações Unidas (ONU) "Transformar nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável" no "Objetivo 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais" (Acesso, online) afirma a importância em atender e respeitar a todas as pessoas que procuram a biblioteca para acessar a informação.

Importante citar o manual "Fortalecimento de Bibliotecas Acessíveis e Inclusivas" que afirma que

A biblioteca acessível e inclusiva incorpora, em seu cotidiano de atendimento, considerações sobre as especificidades e necessidades de seus diferentes públicos, entre eles os estudantes, pesquisadores, crianças, pessoas idosas, grupos escolares e leitores em geral, com e sem deficiência (Fortalecimento [...], 2016, p.26).

Podemos atualizar essa afirmação incluindo que a biblioteca, além de acessível e inclusiva, deve ser diversa e atender públicos diversos. Nesse mesmo documento são citados dois objetivos importantes que a biblioteca deve cumprir que são

"[...]primeiro, tornar a biblioteca um local que atenda e disponibilize seus serviços e acervo de forma acessível a todas as pessoas; segundo, aproximar as pessoas com diferentes tipos de deficiência, apresentando todas as

possibilidades de ocupação e uso desse equipamento público" (Fortalecimento [...], 2016, p.26)

Nesse sentido a adequação da infraestrutura física e tecnológica da biblioteca é fundamental para garantir que pessoas com diferentes necessidades possam usufruir plenamente de seus serviços. Isso inclui a implementação de recursos como:

- Inserção de recursos de acessibilidade ao computador;
- Instalação de softwares gratuitos de tecnologia assistiva;
- Ampliação do acervo nos temas ligados à diversidade, equidade e inclusão;
- Sinalização de acessibilidade do espaço com instalação de placa em braile na entrada da biblioteca de acordo com a norma NBR 9050;
- Divulgação na Intranet de livros, filmes, séries e informações, dentro e fora do Calendário de Diversidade & Inclusão;
- Planejamento de ações como "Biblioteca Humana" e Clube de leitura sobre temas de diversidade e inclusão.

Foram realizadas também as seguintes intervenções no espaço físico e mobiliário:

- Adequação de altura das mesas para cadeira de rodas;
- Realocação da mesa de estudos de quatro lugares para um local com menor luminosidade com a instalação de duas luminárias de mesa, a fim de ajudar a melhorar os sintomas de fotofobia e auxiliar pessoas com baixa visão;
- Substituição da porta de entrada da biblioteca, a fim de possibilitar a entrada de cadeiras de rodas e pessoas com peso acima de 250kg;
- Cadeira para obesos acima de 250 kg (a ser adquirida este ano).

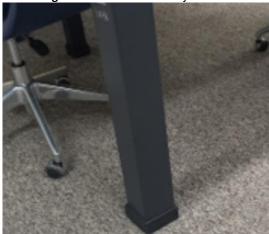
Vale ressaltar que não houve necessidade de nenhuma ação de adequação em relação ao acesso ao acervo, pois como está inserido em arquivos deslizantes, seu acesso é restrito.

Figura 1 - Biblioteca da Firjan Sede



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia da adequação do espaço físico e mobiliário

Figura 2 - Biblioteca da Firjan Sede



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia da adequação da altura da mesa

Foram adquiridos os seguintes recursos de tecnologias assistivas para pessoas do espectro autista e com as deficiências motora, auditiva e visual:

- Teclado ampliado em alto contraste;
- Teclado Braile Ampliado baixa visão adaptado alto contraste;
- Ponteira beta TFF9 G/D;
- Facilitador de punho e polegar M/E TFF4;
- Mouse optico sem fio MX Ergo Trackball Logitech Preto;
- Colmeia acrílica;
- Abafador protetor auditivo para bloqueio de ruídos;
- Headset Lecco com microfone ajustável P2 HT106;
- Webcam full Hd 1080p autofoco com microfone SXT-002-Z.







Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia dos dispositivos acessíveis

Foram instaladas nos computadores plataformas e programa gratuitos de tecnologia assistiva:

- Handtalk utilizado como tradutor de libras nos celulares dos funcionários para atender deficientes auditivos por meio da tecnologia;
- NonVisual Desktop Access (NVDA) é uma plataforma para a leitura de tela, um programa de código aberto que tem como função ser um leitor de tela, isto é, interage com sistema operacional do computador através da captura total de qualquer informação apresentada na forma de texto e logo em seguida, a transforma por meio de um sintetizador de voz, facilitando a inclusão digital de deficientes visuais;
- Câmera mouse freeware com objetivo de permitir que o usuário controle a seta do mouse com o movimento da cabeça. O "clicar" é feito ao deixar o mouse parado após alguns segundos (há necessidade de configuração dentro do aplicativo pelo menos uma vez destas funções). Não há necessidade de alguma câmera específica.



Figura 4 - Recursos de tecnologias assistivas



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Imagem dos logotipos dos softwares acessíveis

A biblioteca também está sendo sinalizada em braile (em confecção) e com cartazes em QR Code

Figura 5 - Cartaz de boas-vindas



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia do Cartaz DE&I

Figura 6 - Sinalização Biblioteca



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia da sinalização em Braille

Dentro do processo de Desenvolvimento de Coleções, que envolve planejamento e tomada de decisão e que implica sistematizar e criar mecanismos de seleção,

aquisição, avaliação e desbastamento de materiais, levando em consideração o conceito de bibliodiversidade, que permite oferecer um acervo diversamente cultural aos usuários das bibliotecas. Os temas ligados a DE&I já fazem parte desse processo contínuo e nesse sentido já foram realizadas aquisições de livros sobre racismo, etarismo, feminismo, autismo, LGBTQUIA+, deficiência física e intelectual sendo divulgadas de acordo com o calendário de diversidade e equidade na Intranet da Firjan e sendo também exposto na biblioteca



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia da página da Biblioteca na Intranet

Figura 8 - Divulgação da Biblioteca



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia da página da Biblioteca na Intranet

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a biblioteca tem em sua essência ser um espaço democrático e acolhedor, atender ao seu público com recursos informacionais, tecnológicos, com atividades culturais, sociais e educacionais. A Biblioteca da Firjan Sede mesmo sendo

uma biblioteca empresarial sempre atuou de forma acolhedora, procurando atender as necessidades informacionais de seu público e da instituição, contudo estar dentro da estrutura da Diretoria de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade, que tem hoje a grande preocupação em diversificar e incluir cada vez mais os profissionais da empresa, a biblioteca precisa estar preparada para atender esse público que está chegando e principalmente ajuda-los(as) na integração com todas áreas e que os colaboradores mais antigos compreendam esse movimento de inclusão, não apenas das pessoas com deficiência de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, conforme especifica lei nº 13.146/2015, mas também pessoa LGBTQIA+, principalmente as pessoas trans.

Hoje a Biblioteca da Firjan Sede é o espaço mais acessível de toda empresa, servindo de exemplo para as bibliotecas das Escolas. Está sendo elaborado um manual de acessibilidade para as bibliotecas da Firjan, desde o espaço físico, catalogação, desenvolvimento de coleção e protocolos de atendimento, contando sempre com a chancela da Gerência de Diversidade, Saúde Integral e Cidadania Corporativa e também em ações de inclusão, como clubes de leitura temáticas e projeto biblioteca humana.

O acervo da Biblioteca da Firjan Sede possui cerca de 400 títulos ligados aos temas a diversidade, equidade e inclusão, a seleção dos títulos conta com a contribuição da Gerência de Diversidade e de Educação Básica, na indicação e na avaliação dos livros a serem adquiridos pela Biblioteca da Firjan Sede.

A Biblioteca pretender ampliar e divulgar cada vez mais livros com temas que ajudem os colaboradores a entenderem e respeitarem cada vez mais as diferenças, ser um espaço que todos possam se sentir acolhidos, sempre se adequando as necessidades de seus usuários.

Figura 9 - Antes e depois da Biblioteca

AMBIENTE



Fonte: Elaborada pela autora Descrição: Fotografia da adequação da Biblioteca

REFERÊNCIAS

ACESSO e oportunidade para todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. Disponível em: http://www.febab.org.br/febab201603/wp-content/uploads/2017/02/IFLA-Acesso-e-oportunidade-para-todos.pdf. Acesso em: 10 maio 2024

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 06 set. 2024.

CIRJ, o seu caminho para a competitividade. Disponível em http://www.firjan.com.br/cirj/default.htm Acesso em: 10 maio 2024.

FORTALECIMENTO de bibliotecas acessíveis e inclusivas (Manual orientador). São Paulo: Mais Diferenças, 2016. Disponível em: < <u>Baixe o Manual Orientador para fortalecimento de bibliotecas acessíveis e inclusivas – Mais Diferenças (maisdiferencas.org.br)</u>>. Acesso em: 15 maio 2024.

FUNDAÇÃO Norina Nowill para cegos. Disponível em: https://fundacaodorina.org.br/. Acesso em: 18 março 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em:

http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf. Acesso em: 16 jan. 2022.

MACCALI, N. et al. **As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade**. RAM -Rev. Adm. Mackenzie, 16(2), 157-187. https://www.scielo.br/j/ram/a/58kgmyHMQw96QtTVjZJBGQB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2024.

MOTA, R. et al. **Diversidade, Equidade e Inclusão**: tornar simples o que parece complexo. Editora Haikai, 2022

O SISTEMA Firjan. Disponível em: http://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/ Acesso em: 10 maio 2024.

PROGRAMA Firjan de Diversidade, Equidade & Inclusão, Disponível em: < https://sfirjan.sharepoint.com/sites/intranet/Paginas/programa-firjan-de-diversidade-e-inclusao.aspx >. Acesso em: 18 maio 2024.

SANTOS, M. S. dos. **Pedagogia da diversidade**. São Paulo: MEMNON, 2005.

SILVA, A. C. P. da. *et al.* Déficit Informacional: obstáculos no uso de canais (in)formacionais por docente do programa de pós-graduação em economia - PPGE/UFPB. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.17, n.3, p.107-117, set./dez. 2007. Disponível em:http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/977>. Acesso em: 10 maio 2024.

UNIVERSIDADE Federal do Recôncavo da Bahia. Disponível em: https://ufrb.edu.br/portal/. Acesso em: 10 abril 2024.

VERGUEIRO, Waldemiro C. S. **Desenvolvimento de Coleções**. São Paulo, APB: Polis, 1989.

VERGUEIRO, Waldemiro C. S. **Seleção de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.